

COLETIVA

Vander anuncia parte dos secretários que integrarão equipe; Educação e Samae foram escolhidos

Em coletiva, o prefeito eleito anunciou os primeiros cargos do alto escalão

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O prefeito eleito de Tangará da Serra, Vander Masson (PSDB) apresentou na tarde desta quinta-feira, 10, parte de sua equipe de Governo, que atuará ao seu lado a partir do dia 1º de janeiro de 2021 na Prefeitura Municipal.

Em coletiva à imprensa na Associação Comercial, o futuro chefe do Poder Executivo Municipal anunciou os primeiros nomes aos cargos do alto escalão, entre eles o servidor público, professor da rede pública, que atualmente exerce mandato de vereador pelo PSDB, Vagner Constantino Guimarães, para a Secretaria Municipal de Educação, uma das principais pastas do Governo. O vereador já está

trabalhando ao lado de Masson desde o término das eleições, compondo a equipe de transição.

Outro destaque é o empresário do ramo alimentício, já atuou nas décadas de 1990 e 2000 como diretor do antigo Departamento de Água e Esgoto (DAE), Alceu Luiz Grappegia, que retorna a direção do hoje

“

Nomeado de acordo com sua competência e capacidade técnica

Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae). O nome de Grappegia ao cargo, que possui status de secretário, já estava sendo ventilado há algumas semanas e nesta quinta-feira foi confirmado.

“A proposta de união

que apresentamos e defendemos na campanha eleitoral está sendo e será mantida. Queremos e vamos fazer uma gestão unida, transparente e humana, por isso estamos montando equipe de governo levando em consideração a competência e a capacidade técnica de cada secretário, de cada diretor, enfim de cada cargo”, destacou Masson.

Também foram apresentados nesta quinta o funcionário público aposentado Arielzo da Guia e Cruz, que atuou por 31 anos como servidor do Município de Tangará da Serra, para Secretaria Municipal de Administração; o empresário Adão Leite Filho para a Secretaria de Planejamento; a contadora e servidora pública efetiva da Prefeitura, Ângela Nascimento da Silva, na Fazenda (Sefaz); e o professor de administração da Unemat, campus de Tangará da Serra, Allyson Rodrigues Vargas,



Coletiva na tarde desta quinta-feira

na Superintendência de Governo.

Outros cargos já definidos: José Maria Barbosa na Ouvidoria Municipal; Ruy Ferreira Júnior na Procuradoria do Município; e Letícia Graziella Teixeira Nunes na Supe-

rintendência do Escritório de Projetos.

Já em relação as demais secretarias, como a Saúde, Infraestrutura, Cultura e Turismo, Esportes e Assistência Social, os nomes serão anunciados ao longo dos próximos dias.



Masson ficará até o final do mandato, em dezembro de 2022

DEPUTADO ESTADUAL

TRE cassa Avalone; Masson deve assumir

Saturnino é suplente do PSDB na ALMT e deverá assumir

RD NEWS / Enfoque Business

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) cassou o mandato do deputado estadual Carlos Avalone (PSDB) por caixa 2 e abuso de poder econômico. A votação foi por unanimidade, com sete votos pela cassação, no julgamento que foi encerrado em sessão nesta quinta, 10.

O parlamentar ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) antes de deixar a Assembleia. Se a perda do mandato for confirmada, Saturnino

Masson (PSDB) é quem assume.

Carlos Avalone era primeiro suplente do PSDB, mas ficou com a cadeira de Guilherme Maluf, que assumiu vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). Agora cassado, Avalone dará lugar a Saturnino Masson, de Tangará da Serra, que conquistou 13.434 votos nas eleições proporcionais de 2018, logo abaixo do próprio Avalone, que obteve 14.263 votos. Mas-

“

Parlamentar ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral

son ficará até o final do mandato, em dezembro de 2022.

JULGAMENTO - Na sessão do último dia 3 de dezembro o relator, juiz-membro Fábio Henrique Rodrigues de Moraes Fiorenza, considerou que Avalone praticou abuso de poder econômico, captação ilícita de recursos e votou pela cassação do mandato do parlamentar e inelegibilidade por oito anos. O juiz-membro Bruno D'Oliveira Marques e o desembargador Sebastião Barbosa acompanharam o voto do relator.

O julgamento foi adiado após pedido de vistas do juiz-membro Jackson Francisco Coleta Coutinho e foi retomado nesta quinta. Em seu voto ele concordou com o relator e seguiu seu voto.